

“O Currículo Integrador reconhece a infância como uma construção social e histórica em que bebês e crianças são sujeitos de direitos, autônomos, portadores e construtores de histórias e culturas, produzem, em sua experiência com o meio e com os outros, sua identidade (sua inteligência e sua personalidade)”.

**Currículo Integrador da Infância Paulistana - SME**

“(…) os Indicadores de Qualidade da EI Paulistana procura oferecer às instituições educativas subsídios para a reflexão e a construção de um caminho próprio e contextualizado para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido com as crianças e a comunidade. Nesse sentido, possui um potencial formador e transformador, reservando às Unidades de Educação Infantil um espaço importante para seu protagonismo, ao mesmo tempo em que envolve os demais níveis de decisão da Rede Municipal de Ensino nesse processo.”

**Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana - SME**



**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

João Doria

*Prefeito*

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

*Secretário*

Daniel Funcia de Bonis

*Secretário Adjunto*

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

*Chefe de Gabinete*

**Coordenadoria Pedagógica - COPED**

Leila Barbosa Oliva

*Coordenadora*

**Divisão de Educação Infantil | COPED**

Yara Maria Mattioli

*Diretora*

**Equipe Técnica – Pedagógica**

Christiane Franklin M. de Freitas

Cristiano Rogério Alcântara

Fátima Bonifácio

Fernanda Diz Almeida da Silva

Thalita Soto Riva

**Equipe Administrativa**

Vitor Helio Breviglieri

Lissa Marchesini dos Santos

Marcia Landi Basso

**Contato**

[smecopedinfantil@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedinfantil@sme.prefeitura.sp.gov.br)



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Percursos do Currículo e da Avaliação na/da Educação Infantil na Cidade de São Paulo



1º DE DEZEMBRO DE 2017

**UNINOVE - Campus Vergueiro**

Rua Vergueiro, nº 235 / 249 - Liberdade



## DIÁLOGOS ENTRE TODOS

(...) penso que deveríamos entender o “diálogo” não como uma técnica apenas que podemos usar para conseguir obter alguns resultados. Também não podemos, não devemos, entender o diálogo como uma tática que usamos para fazer dos alunos nossos amigos. Isto faria do diálogo uma técnica para a manipulação, em vez de iluminação. Ao contrário, o diálogo deve ser entendido como algo que faz parte da própria natureza histórica dos seres humanos. É parte de nosso progresso histórico do caminho para nos tornarmos seres humanos. Está claro este pensamento? Isto é, o diálogo é uma espécie de postura necessária, na medida em que os seres humanos se transformam cada vez mais em seres criticamente comunicativos. O diálogo é o momento em que os humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como a fazem e refazem. (...)

Ira Shor e Paulo Freire

## OBJETIVOS

- Promover a troca das experiências realizadas nos grupos.
- Resgatar os percursos vividos.
- Projetar desdobramentos para 2018.

## PROGRAMAÇÃO

8H Café e credenciamento

### PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

9H Yara Maria Mattioli  
*Diretora da Divisão de Educação Infantil*

### DIÁLOGOS COM A SUPERVISÃO E DIRETORES DAS DIPEDs

9H30 Yara Maria Mattioli  
Silvana Lapietra Jarra  
*Prof.ª M.ª pela UNESP*

### FORMAÇÃO DIPEDs EDUCAÇÃO INFANTIL

10H Cristiano Rogério Alcântara  
*Divisão de Educação Infantil*  
Silvana Lapietra Jarra

### GRUPO DE TRABALHO SGP

10H30 Christiane Franklin M. de Freitas  
*Divisão de Educação Infantil*  
Ronaldo José da Silveira  
*Desenvolvimento de Sistemas*

### GRUPO DE ESTUDOS DA AVALIAÇÃO

11H Fernanda Diz A. Silva  
*Divisão de Educação Infantil*  
Bruna Ribeiro  
*Prof.ª M.ª em Educação pela PUC-SP*

### GRUPO DE TRABALHO CURRÍCULO

11H30 Cristiano Rogério Alcântara  
Suely Amaral Mello  
*Prof.ª Dr.ª em Educação pela UFSCAR*  
Mônica A. Pinnazza  
*Prof.ª Dr.ª em Educação pela USP*

12H30 ALMOÇO

13H30 GRUPOS DE TRABALHO

15H30 APRESENTAÇÃO DAS RELATORIAS DOS GRUPOS

16H10 ENCERRAMENTO

